

Novas perspectivas para TV UFOP e Rádio UFOP



Os veículos Rádio UFOP e TV UFOP retomam seus projetos neste início de semestre letivo. O retorno, fundamental para a Universidade do ponto de vista acadêmico e de extensão, busca a consolidação de uma comunicação de caráter público-educativo, agora com a Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto (ACERP), organização social que venceu o chamamento público aberto em setembro do ano passado.

Apesar da pausa, desde agosto de 2019, a TV UFOP na web continuou com as atividades e ultrapassou a casa 1,2 milhão de visualizações no período, o que fortaleceu o veículo e os projetos, motivando ainda mais esse retorno, que ganha peso com as transmissões em canal aberto e com as transmissões da Rádio UFOP.

Segundo o controlador de Operações da Roquette Pinto, Danilo Nonato, a Rádio pode voltar em até dois dias e a TV em até 30 dias pelo canal 31 UHF. Danilo complementa que é importante para os projetos "estarmos dentro de uma associação que monta e remonta a história da comunicação, em especial por meio do rádio brasileiro", pois, como anunciado por Francisco Câmpora, diretor geral da Roquette Pinto, um dos grandes planos da associação é criar em Ouro Preto um centro de produção nacional para rádio, TV e cinema.

Para a reitora Cláudia Marlière, as nossas emissoras, mais que canais de comunicação, são importantes centros de formação para os nossos estudantes. "Temos a melhor expectativa possível com a revitalização deste projeto, como meio de vencer os desafios que se apresentam para as universidades brasileiras nesta era da informação. Além de propiciar a formação, a Rádio UFOP e a TV UFOP podem ajudar a levar para a comunidade o trabalho que estrategicamente realizamos aqui no campo do conhecimento, da ciência, das artes, da filosofia e da inserção social, por meio da extensão, fundamentais para o desenvolvimento de um país mais justo, mais igual", assinala Cláudia.

O coordenador de Comunicação Institucional da UFOP, Chico Daher, corrobora com a reitora, destacando o papel formativo da rádio e da tevê. "Temos um instrumento fantástico que melhora a formação de nossos estudantes, a partir de uma produção de conteúdo público-educativo, que reflete vários saberes, uma vez que a produção do nosso conteúdo é feita com estudantes e profissionais de várias áreas do conhecimento".

As perspectivas para 2020 são grandes. Segundo Chico, a meta é ampliar parcerias com a Roquette Pinto, por meio da TV Escola, o Canal Futura, a Rede Minas e a Rede Ifes (Canais de TV das Universidades Federais). Além disso, acrescenta, a intenção é fortalecer o relacionamento entre os campi e cursos da UFOP, tornando a Rádio e a TV projetos transdisciplinares, assim como fortalecer a relação da Universidade, através de canais abertos e web, com as comunidades de Mariana, Ouro

Preto e João Monlevade, firmando, principalmente, o valor da autonomia da própria Universidade. "Na minha opinião, nos tempos atuais, a comunicação deixa de ser uma atividade meio; ela já é uma atividade fim", completa.

Criado por **Nathalia Vergara** em seg, 03/02/2020 - 15:01 | Editado por **Patrícia Pereira** há 2 horas.

<https://www.territoriopress.com.br/noticia/1310/novas-perspectivas-para-tv-ufop-e-radio-ufop> em 01/02/2026 14:03